



Sudão

Com Francisco Agostinho

1.680 €/pessoa



Resumo da Viagem



Tipo de Viagem

Aventura, Descoberta e Cultural



Dormida

Hotel, casas tradicionais núbias



Transportes

Jipe, autocarros, táxi e Minibus



Reservas

Min: 4 pessoas | Max: 8 pessoas



Voo não incluído

Valor indicativo: a partir de 600€

Detalhes

Incluído na viagem:

- ✓ Acompanhamento líder 100 Rota
- ✓ Alojamento (quarto duplo/twin)
- ✓ Todos os pequenos almoços | Todas as refeições entre os dias 7 e 11
- ✓ Transportes (dentro do programa, excepto transfers)

- ✓ Entrada Museu Nacional Sudão
- ✓ Entrada no complexo de Meroe e ruínas de Mussawarat e Naqa
- ✓ Entrada em El Kurru e Nuri
- ✓ Entrada no Complexo de Kerma
- ✓ Entrada no Templo de Soleb

Não incluído na viagem:

- ✗ Vãos internacionais | a partir de :600€
- ✗ Transfers de/para o aeroporto
- ✗ Alimentação não especificada (cerca de 15€/dia)
- ✗ Actividades não incluídas no roteiro
- ✗ Despesas pessoais
- ✗ Seguro pessoal | recomendamos IATI Seguros

Destaques

- ✓ Surpreende-te com o frenético e espiritual cerimonial sufi na capital sudanesa
- ✓ Contempla a paisagem desde as montanhas Taka em Kassala
- ✓ Descobre um povo generoso e hospitaleiro, atravessa o Nilo e ouve o silêncio da velha Dongola
- ✓ Perde-te nas ruínas das pirâmides de Meroe e do Jebel Barkal e mergulha no seu misticismo

A viagem

O Sudão é um dos países que mais tem impressionado alguns intrépidos viajantes nos últimos anos. Além de um património histórico imenso por explorar, somos surpreendidos sobretudo pela hospitalidade e generosidade do seu povo!

Quem se aventura pelo Sudão vai encontrar um país pobre mas rico em história e um povo resiliente e generoso ligado umbilicalmente ao gigante Nilo.

Começaremos pela capital, onde dançaremos ao ritmo espiritual «sufi», depois alcançaremos o menos conhecido leste do país junto à fronteira com a Eritreia e descobriremos povos vindos da Península arábica, numa cidade junto das rochosas Montanhas Taka. Daqui retornaremos à capital e rumaremos ao norte sempre com o Nilo lado a lado.

Vamos também descobrir a história dos faraós negros, que das margens do Nilo sudanês governaram o império egípcio durante vários anos. Embarcas nesta aventura cheia de sorrisos inesperados?



Programa

Dia 1 | Cartum (chegada)

Este é o dia reservado para a tua viagem ao Sudão!

Deverás chegar pela noite pelo que o melhor será fazeres o check-in e ter o descanso merecido. Os próximos dias serão de aventura!

Dia 2 | Cartum

De manhã e ao ritmo que o dia nos impuser, deambularemos pelo Souk Al Arabi, ponto de encontro da capital sudanesa. Ainda antes de almoço percorreremos as margens do Nilo e visitaremos o Museu Nacional do Sudão onde ficaremos com uma noção da importância e do desenrolar da história deste imenso país. Pelo caminho avistaremos os vários edifícios e palácios governamentais assim como a confluência do rio Nilo, branco e azul. E como neste dia será Sexta-feira, à tarde, todos os caminhos irão dar a Omdurmam, cidade dos arredores da capital, conhecida pelo seu gigantesco mercado e pelos rituais Sufi que aqui têm lugar. Deixa-te embalar pelo ritmo espiritual e hipnotizante do cerimonial.

Dia 3 | Cartum-Kassala

A aventura está a ganhar forma e agora seguimos para o leste do país. De autocarro faremos uma longa viagem até Kassala, cidade sudanesa junto da fronteira com a Eritreia.

Chegaremos ao fim do dia, mas por certo ainda a tempo de procurar um lugar para jantar no centro desta cidade junto das Montanhas Taka.

Dia 4 | Kassala

Bem-vindos a Kassala! Com a sua incrível localização no sopé das graníticas montanhas Taka, é um dos cantinhos mais exóticos do Sudão, e o cenário serve como recompensa da longa jornada que atravessamos para aqui chegar. Começaremos pelo seu imenso souk, onde as tribos do norte, incluindo os Beja e Rashaida se encontram, num mosaico étnico de cores, cheiros, ruídos e experiências.

Antes do fim do dia visitaremos a Mesquita Khatmiyah beberemos um chávena de chá na aldeia de Toteil junto das montanhas e veremos o pôr do sol!

Dia 5 | Kassala

Neste dia já te sentirás mais à vontade pelas ruas do Sudão, por isso a minha sugestão é que tenhas a manhã livre para poderes explorar ao teu ritmo este caldeirão de culturas e vida. Sugiro que te «percas» no fervilhante mercado de Kassala e pares para dois dedos de conversa com o povo sudanês, bebas um sumo natural de guava ou manga acompanhada por um delicioso *falaffel tamiya*.

Encontramo-nos ao almoço e combinaremos um lugar para nos despedirmos de Kassala. Quem sabe do alto das montanhas Taka? Se te sentires com força podes subir, e avistar a Eritreia lá do outro lado!

Dia 6 | Kassala-Cartum

Bem cedo partiremos. A viagem de volta a Cartum é longa e em breve viraremos em direção a norte. Chegaremos ao final do dia, pelo que depois do check-in escolheremos um restaurante para jantar e conversaremos sobre os próximos dias, sempre junto ao Nilo!

Dia 7 | Cartum-Meroe

A viagem de hoje levar-nos-á até um dos lugares mais conhecidos do Sudão, as célebres pirâmides de Meroe. Elas estão aí no horizonte e esperam por nós. Antes ainda, no meio do deserto exploramos as ruínas de Naqa-e Mwassarat. Prepara o teu material fotográfico e sem demoras calcorrearemos as areias de Meroe, as suas ruínas no coração do antigo Reino de Kush! As cores ao fim da tarde serão o nosso leitmotiv e por aqui permaneceremos até a luz se esgotar. Localizadas numa paisagem semidesértica entre os rios Nilo e Atbara, no que foi o centro do Reino de Kush, uma grande potência entre o século VIII a.C e o século IV d.C. que governava territórios que se estendiam desde o mediterrâneo ao coração de África. Foi sede do poder egípcio por quase um século! E, entre outros vestígios, contém pirâmides, templos e habitações, bem como instalações de gerenciamento de água. Muitas destas ruínas, no entanto, continuam soterradas pelas areias do deserto. Sem dúvida um dos lugares que prova o intercâmbio das artes, estilos arquitetónicos, religiões e línguas entre as duas regiões do planeta.

Dia 8 | Meroe-Karima

Se no dia anterior usufruímos do pôr do sol, hoje podemos começar por acordar bem cedo e captar a melhor luz de Meroe, a da manhã, em que o sol desponta e revela a cidade de frente em todo o seu esplendor e misticismo. O resto do dia fazemo-nos à estrada rumo a Karima. Consoante a hora de chegada poderemos abordar a montanha sagrada Jebel Barkal e, do topo contemplar a paisagem sobre a cidade de Karima, lá ao longe.

Dia 9 | Karima

Este é um lugar especial, desde há séculos ponto de referência para os povos vindos de sul. A partir daqui entraríamos no imenso Reino de Kush, é Património UNESCO e terá sido o limite do império do faraó egípcio Tutmés III.

Pela manhã visitaremos Nuri e as suas degradadas pirâmides, e El-Kurru, um dos locais de enterro da família real. De volta a Karima, vamos querer subir de novo a montanha sagrada e contemplar o momento. Ao fim do dia procuraremos uma das «esplanadas» da cidade e conversaremos ao «som» de um chá de ervas ou café com os locais e desfrutamos das noites quentes.

Dia 10 | Karima-Old Dongola

Uma viagem de cerca de 200km separam-nos de «Old Dongola» antiga capital do Reino Cristão de Makouria. Um lugar perdido nas margens do Nilo, e enterrado nas areias que escondem um áureo passado.

Ao caminhar por entra as dunas encontraremos colunas de igrejas, palácios, túmulos e antigas igrejas transformadas em mesquitas.

Tudo na imensidão do deserto junto das margens do Nilo. Se há uma palavra para este lugar? Não. Encontramos duas: silêncio e misticismo. Pela noite adormecemos ao pé da fogueira embalados por um céu estrelado imenso.

Dia 11 | Old Dongola-Abri

Acordar no deserto, à beira do Nilo e as ruínas de Old Dongola à espreita. Não vamos querer partir tão cedo. Mas a viagem segue para norte em direção a Kerma, a nossa primeira paragem neste dia, aqui encontraremos os antigos «faraós negros» em forma de estátua, descobertas há relativamente pouco tempo. Após o almoço continuaremos a nossa jornada terminando em Abri. Bem vindos à região núbica do Sudão!

Dia 12 | Abri

Chegámos ao coração da região núbica! O povo núbico é um grupo étnico dividido entre o sul do Egito e o norte do Sudão, e uma das civilizações mais antigas de África. Os núbios conservam fortes diferenças culturais, que podemos identificar na sua música, literatura e falam a sua própria língua, não escrita. Nesta manhã, e depois de absorvermos todo este ambiente, fazemo-nos à estrada para visitar as ruínas do Templo de Soleb, mandado construir pelo mesmo arquiteto que desenhou Luxor, no Egito. Descoberto no século XIX, foi um dos mais importantes da região e merece a nossa visita.

De volta a Abri, atravessaremos o Nilo e percorreremos as aldeias núbicas, quem sabe à boleia de uma motoreta, a pé, de barco ou simplesmente tomar um chá e abraçar este povo tão generoso.

Dia 13 | Abri

A nossa viagem no Sudão está a chegar ao fim. Convido-te a passares este dia ao teu ritmo. Podes percorrer as ruas da aldeia de Abri, atravessar o rio e voltar a visitar as suas ilhas onde podes até dar um mergulho, ou somente relaxar e ficar. A vida aqui corre devagar, e nós adaptamo-nos. Ao fim da tarde juntamo-nos e podemos recordar as histórias que já levamos nas nossas bagagens.

Dia 14 | Abri- Wadi Halfa-Aswan (Egito)

Hoje é o dia em que chegaremos ao Egito! Depois de quase duas semanas, a «corrente» do grande Nilo trouxe-nos até ao vizinho do norte. No autocarro usado pelos locais, faremos a estrada que nos levará até Assuão, a grande cidade egípcia do sul. Pelo meio atravessaremos o Lago Nasser em ferry e cumpriremos as longas e demoradas formalidades fronteiriças à chegada. Para desentorpecer as pernas da viagem, caminharemos já pela noite pelo souk de Assuão e escolheremos lugar para jantar.

Dia 15 | Aswan

Allah wa Sallan! Estamos em Assuão, outrora fundamental no comércio entre o norte e o sul de África, mas hoje sobretudo pelo papel que desempenha no turismo do país. Há muito para ver e fazer em Assuão, a minha proposta é que pela manhã bem cedo, para evitar o calor, visites o Templo de Philae, construído em honra de Ísis, um dos últimos templos construídos no estilo Egito clássico. De tarde atravessaremos mais uma vez o Nilo e aventuramo-nos pela Aswan menos conhecida, a das coloridas aldeias núbicas. Ao final do dia e em jeito de despedida, caminharemos até ao deserto e miramos Assuão lá do outro lado. Ficaremos deste lado da margem e por aqui nos vamos despedir, fazendo um brinde e dando um abraço de despedida!

Dia 16 | Aswan (Partida)

A nossa aventura chegou ao fim. É hora de regressar, cansados sim, mas espero também recheados de histórias e boas memórias. Conforme a hora do teu voo, um transfer levar-te-á ao aeroporto. Resta-me agradecer a tua confiança esperando que seja apenas um até já!

Mapa

